



Agroecologia, sim! Fome, Sede, Veneno e Destruição Ambiental, não! Carta de Compromissos aos candidatos/as nos municípios paulistas nas Eleições de 2024

Eu, _____, candidato/a ao cargo de _____, pelo Partido _____, assumo a responsabilidade de, em meu mandato, fortalecer a Agroecologia e combater a fome, a sede, o uso dos agrotóxicos e a destruição ambiental, e atender os compromissos listados abaixo.

_____ (nome do município), ____ / ____ /2024

Assinatura: _____

Compromissos na esfera municipal:

1- Efetivar e ampliar, com dotação de recursos adequados, políticas públicas de incentivo à Agroecologia, combate à fome e promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), tais como:

- a)** Planos municipais de SAN e de Desenvolvimento Rural Sustentável - baseados em princípios agroecológicos e amparados por conselhos participativos fortes e democráticos - atentando para setores vulnerabilizados, como população em situação de rua, LGBTQIA+, negros/as e mulheres.
- b)** Adesão e cumprimento das diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), fortalecendo os equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, como Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CRESANS), mercados e sacolões populares, feiras, cozinhas e hortas comunitárias, bem como os circuitos diretos e indiretos de comercialização de produtos da Agricultura Familiar e Urbana, aos quais todos os equipamentos devem estar conectados.
- c)** Compras públicas fomentadoras da Agricultura Familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - cumprindo a aquisição de, no mínimo, 30% de alimentos da agricultura familiar - e o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS).
- d)** Incentivo técnico, econômico e administrativo para agricultores em busca da transição agroecológica; sobretudo para agricultores familiares e assentados da Reforma Agrária, democratizando, além do acesso à terra, os recursos necessários para o cultivo de alimentos saudáveis. Atenção especial deve ser dada às mulheres agricultoras, principalmente indígenas e quilombolas.
- e)** Criação e apoio às hortas urbanas comunitárias que fazem cultivo agroecológico e compostagem dos resíduos, inclusive em escolas municipais, contribuindo para a alimentação escolar, a Educação Alimentar e Nutricional e a Educação Ambiental que deverão constar no projeto Político Pedagógico;
- f)** Programas de combate ao desperdício de alimentos, que contemplem a ampliação dos bancos de alimentos, a isenção fiscal e apoio a organizações sociais do setor, e promovendo cursos de formação e materiais com o tema.

2- Agir pela redução dos agrotóxicos e combater os ingredientes ativos já banidos em outros países por seus danos à saúde e ao ambiente, por meio de:

- a) Criação e Implantação participativas, da Política e Programa Municipal de Redução de Agrotóxicos, tendo a PNaRa e o PRONARA - Política e Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos – como base.
- b) Combate, visando eliminação total, da pulverização aérea de agrotóxicos no município, com a proibição imediata no entorno de escolas, mananciais e comunidades, com normativas seguras em relação a elas.
- c) Estruturação dos Laboratórios Públicos Municipais para que sejam incluídos na REBLAS (Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde) e monitorar resíduos de agrotóxicos na água e alimentos.
- d) Promoção de debates no legislativo e executivo e de campanhas nas escolas, rádios, comunidades e rede de saúde sobre os impactos nocivos dos agrotóxicos, através de materiais didáticos e publicitários.

3- Tomar medidas para que toda a população tenha acesso à água potável, livre de contaminantes, garantindo a vida e saúde, freando o atual processo de contaminação e de mercantilização desse bem.

4- Colaborar com outros municípios para criar uma política intermunicipal de abastecimento, baseada em alimentos agroecológicos, que valorize a agricultura familiar, urbana e periurbana, do município.

5- Promover programas, no âmbito da Secretaria de Saúde, de produção e uso de fitoterápicos, implantando hortas medicinais em unidades de saúde e apoiando o cultivo feito pela agricultura familiar.

6- Implantar a compostagem dos resíduos orgânicos em todos os equipamentos públicos, como escolas, hospitais, parques e feiras livres e instituir programas de incentivo (com redução de IPTU) para espaços privados que façam compostagem, reduzindo o volume nos aterros e gerando adubo para a agricultura.

7- Subsidiar financeiramente a adaptação e a mitigação dos efeitos da emergência climática, a transição agroecológica e os sistemas agrícolas resilientes, criando políticas públicas rurais e urbanas que considerem as vulnerabilidades sociais. Especial atenção deve ser dada à prevenção e ao monitoramento de queimadas, bem como à punição dos possíveis culpados.

8- Implantar programas da regeneração do solo e da vegetação nativa, valorizando a agrobiodiversidade e a cultura alimentar, inclusive através de agroflorestas urbanas e periurbanas, que conciliam o cultivo e a restauração ambiental e geram resiliência climática.

9- Prover assistência técnica e extensão rural (ATER) agroecológica, sob responsabilidade do poder público municipal, incluindo a formação de profissionais e a estruturação plena das Casas de Agricultura.

10- Instituir leis e políticas municipais que reconheçam e valorizem territórios indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, apoiando práticas e conhecimentos ancestrais, sobretudo das mulheres na gestão da biodiversidade.

Nos âmbitos estadual e federal:

1- Agir pela implantação e fortalecimento da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO), bem como de seus respectivos planos de execução, PLANAPO e PLEAPO.

2- Apoiar a aprovação e a implantação da Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNaRa) e do PRONARA, bem como da Política Estadual de Redução de Agrotóxicos (PERA).

3- Apoiar Projetos de Lei que obriguem a rotulagem de alimentos feitos com ingredientes transgênicos e/ou cultivados com agrotóxicos.

4- Atuar para a realização de uma ampla Reforma Agrária de base agroecológica no país.

5- Fortalecer as instituições democráticas e as instâncias de participação popular.